



“Observatório EcoEstarreja” para o Centro Urbano de Estarreja

Comerciantes

14 de Dezembro de 2010

Co-financiamento



Índice

PARTE I

PROGRAMA PARCERIAS PARA A REGENERAÇÃO URBANA - ENQUADRAMENTO



Definição



“Parceria para a Regeneração Urbana” é um processo estruturado e formal de cooperação entre entidades que se propõem elaborar e implementar um Programa de **Acção** comum de regeneração de uma área específica de uma dada cidade.



Tipologia de Operação

▪ Qualificação do espaço público e do ambiente urbano:

- Modernização das infra-estruturas urbanas;
- Melhoria do ambiente urbano;
- Melhoria da acessibilidade e mobilidade;
- Equipamentos de identidade e referência urbana;
- Recuperação e qualificação do espaço público;
- Promoção da multifuncionalidade dos espaços;
- Criação de estruturas de gestão do espaço público;
- Desenvolvimento de tecnologias de planeamento participado.



Processo partilhado

O sucesso dos resultados a alcançar implica o envolvimento de todos os agentes locais na regeneração da Cidade.



Índice

PARTE II **REGENERAÇÃO URBANA EM ESTARREJA**





Parte II– Regeneração Urbana em Estarreja

Os aspectos diferenciadores

Rio Antuã – ligação à Ria de Aveiro: Determinante para a criação do aglomerado urbano, este elemento é o testemunho da forte ligação deste território ao elemento água, com especial ênfase para a Ria de Aveiro.



Cultura: A capacidade e dinâmica das inúmeras colectividades do Concelho, reflectida na riqueza e variedade da agenda cultural da cidade, potencia a capacidade atractiva de Estarreja no concelho e região

Indústria química: tem uma importância fulcral no desenvolvimento social e económico local e mesmo nacional. O Complexo Químico de Estarreja é hoje formado por um conjunto de empresas (Air Liquide, CIREs, DOW, Quimigal e APQ) de referência a nível nacional.



Sustentabilidade: as preocupações ambientais têm sido foco de atenções pela importância de inversão da imagem concelhia muito associada à indústria química. O desenvolvimento do Eco-Parque Empresarial, a criação do PACOPAR, o BIORIA, a integração no projecto CicloRia, entre muitos outros são exemplos do caminho seguido pela Autarquia ao longo dos últimos anos.



Parte II– Regeneração Urbana em Estarreja

A estratégia

Sustentabilidade

Inclusão social

ECOCIDADE



ECOCIDADE como área privilegiada para se estar, experimentar, educar, incluir e participar

“Uma ecocidade é um aglomerado urbano que oferece aos seus habitantes uma boa qualidade de vida com o mínimo de utilização de recursos”
traduzido de <http://www.ecocitybuilders.org/>





Parte II– Regeneração Urbana em Estarreja

A estratégia

Afirmar o conceito **Eco** como “bandeira” da Cidade de Estarreja.

Indústria - Ecoparque

Mobilidade – Ecotransportes (CicloRia)

Ambiente natural – BioRia, projectos de preservação e conhecimento do meio natural

URBANISMO - ECOCIDADE





A visão

AFIRMAR A ÁREA DE INTERVENÇÃO COMO:

- **UMA INTERFACE ENTRE O ESPAÇO URBANO CONSOLIDADO E O ESPAÇO NATURAL DE USUFRUTO PÚBLICO;**
- **UM ESPAÇO DE DINAMIZAÇÃO SOCIOCULTURAL E ECONÓMICA.**

ESTARREJA: UM MODELO DE SUSTENTABILIDADE





Parte II – Regeneração Urbana em Estarreja

Os projectos

P1	Qualificação do espaço central da cidade
P2	Ponte pedonal/ciclável do parque do Antuã
P3	Viver o parque – equipamento de lazer e recreio
P4	Percurso biourbano
P5	Iluminação do parque com fontes renováveis
P6	Observatório “EcoEstarreja”
P7	Contenção e arranjo da margem sul do rio, entre a nova ponte e o açude
P8	Programa de promoção da EcoCidade
P9	Remodelação da piscina Lurdes Breu (PLB)



Índice

PARTE III **GESTÃO E DINAMIZAÇÃO DE MOMENTOS DE PARTICIPAÇÃO ECOESTARREJA**





Parte III – Gestão e dinamização de momentos de participação EcoEstarreja

Os parceiros



Posicionar a Cidade e Concelho como referência em termos de sustentabilidade carece de um esforço e alinhamento das intervenções de todos os agentes locais para se alcançar o efeito desejado

Valorizar e tirar partido dos investimentos públicos efectuados criando novas dinâmicas económicas, culturais e sociais

Criar uma identidade do comércio da Cidade, associada à identidade do Concelho



Parte III – Gestão e dinamização de momentos de participação EcoEstarreja

O desafio

Comércio

Como define a sua estratégia comercial?

Questionário

É sustentável?

Checklist

Não está a perder uma oportunidade de reforçar o seu negócio?

Concurso EcoEstarreja - Comércio

**VAMOS SER UMA REFERÊNCIA
NACIONAL!**



Índice

PARTE IV EXEMPLOS



PARTILHA DE SACOS



Nome da Acção: Reduzir sacos de plástico - Iniciativa “BagShare”
PARTILHA DE SACOS

Localização: STANMORE VILLAGE
(Austrália, Região de Sidney,
Concelho de Marrickville; **7.151**
habitantes (censos de 2006))



11 COMERCIANTES LOCAIS;
MENOS CERCA de 1800
SACOS PARA ATERRO EM
APENAS 6 MESES



NOITE BRANCA - COIMBRA

Nome da Acção: NOITE BRANCA

- MAIS DE 200 ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS
- DESFILES E MOSTRAS DE COLECÇÕES
- PROVAS DE VINHOS E DE DEGUSTAÇÃO EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS,
- MONTRAS VIVAS COM MANEQUINS E ACTUAÇÕES DE GRUPOS DE ANIMAÇÃO.
- TODOS OS RESTAURANTES DA BAIXA TÊM EMENTAS COM PRODUTOS COMUNS
- PROMOÇÕES NAS LOJAS
- FILME AO AR LIVRE





Contactos

www.spi.pt

PARTICIPE

<http://ecocidade.cm-estarreja.pt/>

ecocidade@cm-estarreja.pt



Co-financiamento

**mais
CENTRO**
Programa Operacional Regional do Centro

QR
QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
PORTUGAL 2007-2013



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento